

# CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA  
09/06/2013

GRUPO 1  
Língua Portuguesa  
Literatura Brasileira  
Química

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Química, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Química, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. A tabela periódica dos elementos químicos está disponível, para consulta, na segunda capa deste caderno.
10. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
11. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.



**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia os textos de 1 a 3 para responder às questões de 1 a 5.

**Texto 1**

ZÉ PAULO

O que importa, digo eu! Esse é o problema com vocês, românticos, passam perto das grandes questões, mas embrulham tudo no mesmo saco: política, bebedeira, intriga, incesto e pirataria...

ÁLVARES

Ah, você queria cada ingrediente separadinho no seu canto, com as doses bem anotadas num papel para poder repetir a receita depois? Pois saiba que a nossa receita é irrepetível...

ZÉ PAULO

Ninguém está querendo repetir vocês.

ÁLVARES

Pois deveriam...

ZÉ PAULO

Mas eu os admiro muito. Vocês chegaram perto, muito perto...

ÁLVARES

Eu que o diga.

ZÉ PAULO

... mas deixaram escapar

ÁLVARES

Ah, é? E vocês? Fizeram um pouco melhor que isso? O seu século, a sua poesia, que nem sei como se chama pois vocês mudam tanto, uma hora são vanguarda, outra hora retaguarda ou sei lá o quê... por acaso, vocês chegaram mais perto?

ZÉ PAULO

Não, Álvares, nós também deixamos escapar. Chegamos perto, mas... ela sempre escapa... Por outro lado, nós acrescentamos alguma coisa.

ÁLVARES (*irônico*)

Sou todo ouvidos.

ZÉ PAULO

Nós acrescentamos... a Química.

ÁLVARES (*perplexo*)

A Química?

ZÉ PAULO

É. A possibilidade de isolar cada elemento, conhecer suas propriedades e com isso reconfigurar toda a matéria, toda a sociedade.

ÁLVARES

E?

*Pausa.*

ZÉ PAULO

E descobrimos que a Química não basta.

ÁLVARES

Disso eu já sabia há muito tempo.

ZÉ PAULO

Por isso mesmo nós precisamos de você. E dele (*aponta para Mário*).

ÁLVARES

O que ele tem a ver com isso?

ZÉ PAULO

Digamos que ele também deixou algumas tarefas incompletas... E, além disso, no fim da vida descobriu que a História e a Geografia são disciplinas importantes.

ÁLVARES

Você fala como um escolar.

ZÉ PAULO

Dou valor ao conhecimento.

ÁLVARES

Eu não.

ZÉ PAULO

Por isso mesmo precisamos de você, Álvares. Mesmo com a História, a Química, a Geografia e toda a literatura do mundo, ainda nos falta alguma coisa... Por isso eu fui procurá-lo... (*Álvares vira-se para ele, interrogativo*) Para que você possa concluir a sua obra.

ÁLVARES

Que obra?... Ela só me chega aos fragmentos. Acho que foi só fragmento o tempo todo...

ZÉ PAULO

Álvares, essa é a nossa condição. Hoje só existe poesia no inútil, no inacabado...

ÁLVARES

No meu tempo já era assim.

ZÉ PAULO

Eu sei, mas não havia ainda o Grande Ciclo da Produção e do Consumo.

ÁLVARES

Você é que pensa! E os nossos delírios, os nossos desvarios? Eram só ataques de mocinhas inteligentes? Por que você acha que nos consumíamos, um a um, até as últimas forças? Nós sabíamos exatamente o que se passava, os desastres que se preparavam nas mãos da Humanidade, e não deixamos passar em branco. Nós os denunciávamos, pagamos o preço com a própria alma...

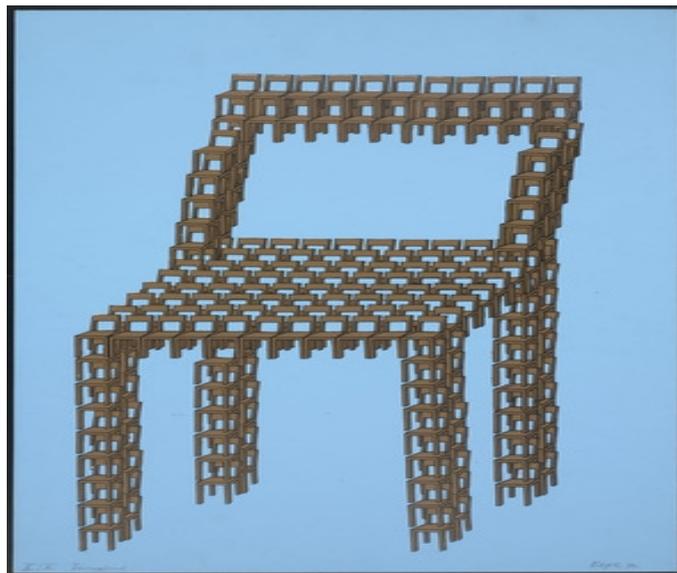
MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora. 34, 2009. p. 46-50.

### Texto 2



PAES, José Paulo. *Poesia completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 188-189.

### Texto 3



BAYRLE, Thomas. *Chairs Up*. Disponível em: <<http://jovemctba.blogspot.com.br>>. Acesso em: 3 mar. 2013.

**— QUESTÃO 1 —**

O diálogo entre Zé Paulo e Álvares de Azevedo se inicia com uma crítica aos autores românticos. Qual é a crítica feita por Zé Paulo? Exemplifique com trechos do Texto 1. (5,0 pontos)

**— QUESTÃO 2 —**

Na peça de Alberto Martins (Texto 1), a personagem Zé Paulo faz uma distinção entre o fazer poético do romantismo e o fazer poético contemporâneo, usando figurativizações. Como cada figurativização é construída? (5,0 pontos)

**— QUESTÃO 3 —**

O diálogo envolvendo o Grande Círculo da Produção e do Consumo (Texto 1) constrói-se a partir de duas noções de consumismo. Que noções são essas? Explique cada uma delas. (5,0 pontos)

**— QUESTÃO 4 —**

José Paulo Paes é poeta contemporâneo, mas é uma personagem no Texto 1, o que configura um deslocamento de função. Explique por que na composição do Texto 2 também ocorre um deslocamento de função. (5,0 pontos)

**— QUESTÃO 5 —**

A composição da tela *Chairs up*, de Thomas Bayrle (Texto 3), assemelha-se ao fazer poético contemporâneo apresentado no Texto 1. Explique como essa semelhança ocorre. (5,0 pontos)

**LITERATURA BRASILEIRA****— QUESTÃO 6 —**

Leia o trecho a seguir.

— Numa época até me apaixonei por ele. Tinha enviuvado, o coitado, estava muito triste; além disso, as circunstâncias ajudavam: morava sozinho, um furtivo romance em sua casa não seria impossível. Verdade que era muito mais velho do que eu; velho, e feio, e epilético, e gago, mas amor de adolescente é assim mesmo, essas coisas não contam, ao contrário, às vezes até servem de estímulo, despertam o desejo [...]

[...] Continuei a ler seus livros, admirava-o cada vez mais. Quando ficou doente, cheguei a pensar em visitá-lo em sua casa, quem sabe ajudá-lo no que fosse possível. Mas eu era uma garota ainda, meus pais jamais me autorizariam a fazer isso.

SCLIAR, Moacyr. *Eu vos abraço, milhões*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 132-133.

O trecho transcrito é narrado por uma das personagens de *Eu vos abraço, milhões*, a qual afirma ter inspirado uma das mais complexas figuras femininas dos romances de Machado de Assis. Nesse mesmo episódio, tal personagem faz referência a um acontecimento elucidado apenas ao final do romance de Scliar e que é revelador da admiração de Astrojildo Pereira por Machado de Assis. Considerando-se essas informações, responda:

- a) Quem é a personagem cuja fala é transcrita no trecho acima e qual é a figura feminina de um romance de Machado de Assis que ela afirma ter inspirado? **(2,0 pontos)**
- b) Que acontecimento, elucidado ao final do romance, é revelador da admiração de Astrojildo Pereira por Machado de Assis? **(3,0 pontos)**

**— QUESTÃO 7 —**

Leia o poema a seguir.

**APELO AO PAI JESUS**

Olhe, deus,  
olhe os meninos.  
Os homens são grandes,  
estão acostumados...  
Você por que não olha,  
Deus, por que não dá,  
por que não guia  
os meninos.

GARCIA, José Godoy. *Poesia*. Brasília: Thesaurus, 1999. p. 361.

Ao realizar um apelo em favor da proteção das crianças, o poema transcrito dialoga com o gênero textual oração/prece, contudo, a reflexão apresentada pelo eu lírico acaba modificando a função primordial do referido gênero. Considerando-se o exposto,

- a) identifique o recurso linguístico que evidencia, no poema, o diálogo com o gênero oração; **(2,0 pontos)**
- b) explicita que atitude do eu lírico em relação à divindade contraria a ideia de súplica típica do gênero oração. **(3,0 pontos)**

**— QUESTÃO 8**

Leia o trecho a seguir.

ZÉ PAULO

As grandes epopeias, Álvares, entraram pelo cano. Desceram as tubulações e foram dar aqui nesse rio que você está vendo, nesse esgoto malcheiroso. Está vendo a lama do Pinheiros e do Tietê? Lá no fundo estão as grandes epopeias...

*Mário espicha o pescoço para espiar o fundo do rio.*

ÁLVARES

Você enlouqueceu!

ZÉ PAULO (*como se declamasse*)

Penetra surdamente na lama deste rio. Lá estão os poemas que esperam ser escritos...

ÁLVARES

A nossa era uma loucura sagrada, capaz de nos arrancar da terra e nos arremessar a outras paisagens, mas a de vocês é uma loucura fria, fria e malcheirosa! Uma loucura fétida! Na certa, continuam mijando nas esquinas como no meu tempo... A terra pelo menos absorvia toda essa bosta. O calçamento de vocês, ao contrário, é insuportável!

[...]

ZÉ PAULO

Agora sei que fiz muito bem em chamá-los! É por isso mesmo que vocês estão aqui.

[...]

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 82.

Ao longo da peça *Uma noite em cinco atos*, Álvares e Zé Paulo travam uma discussão sobre a literatura. No trecho transcrito, esse embate das personagens estabelece a relação entre tradição e contemporaneidade. Considerando-se o exposto, responda:

- a) Na visão de Zé Paulo, quais devem ser as fontes para a produção literária contemporânea? **(3,0 pontos)**
- b) Que característica romântica do comportamento da personagem Álvares é destacada por Zé Paulo como relevante para a produção literária contemporânea? **(2,0 pontos)**

**— QUESTÃO 9 —**

Leia os trechos a seguir.

**É ELA! É ELA! É ELA! É ELA!**

É ela! é ela — murmurei tremendo,  
E o eco ao longe murmurou — é ela!  
Eu a vi minha fada aérea e pura —  
A minha lavadeira na janela!

Dessas águas furtadas onde eu moro  
Eu a vejo estendendo no telhado  
Os vestidos de chita, as saias brancas;  
Eu a vejo e suspiro enamorado!

[...]

Mas se Werther morreu por ver Carlota  
Dando pão com manteiga às criancinhas,  
Se achou-a assim mais bela, — eu mais te adoro  
Sonhando-te a lavar as camisinhas!

É ela! é ela! meu amor, minh'alma,  
A Laura, a Beatriz que o céu revela...  
É ela! é ela! — murmurei tremendo,  
E o eco ao longe suspirou — é ela!

AZEVEDO, Álvares de. Lira dos vinte anos. In: *Obra completa*. Org. Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 237-238.

[...] Agora, no lugar das bicas apinhavam-se latas de todos os feitios, sobressaindo as de querosene com um braço de madeira em cima; sentia-se o trapejar da água caindo na folha. Algumas lavadeiras enchiam já as suas tinas; outras estendiam nos corredores a roupa que ficara de molho. Principiava o trabalho. [...]

A primeira que se pôs a lavar foi a Leandra, por alcunha a "Machona", portuguesa feroz, berradora, pulsos cabeludos e grossos, anca de animal do campo [...]

Ao lado da Leandra foi colocar-se à sua tina a Augusta Carne-Mole, brasileira, branca, mulher de Alexandre [...]

Junto dela pôs-se a trabalhar a Leocádia, mulher de um ferreiro chamado Bruno, portuguesa pequena e socada, de carnes duras, com uma fama terrível de leviana entre as suas vizinhas.

Seguia-se a Paula, uma cabocla velha, meio idiota, a quem respeitavam todos pelas virtudes de que só ela dispunha para benzer *erisipelas* e cortar febres por meio de rezas e feitiçarias. Era extremamente feia, grossa, triste, com olhos desvairados, dentes cortados à navalha, formando ponta, como dentes de cão, cabelos lisos, escorridos e ainda retintos apesar da idade. Chamavam-lhe "Bruxa".

[...]

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. São Paulo: Ática, 1995. p. 36-38.

Inseridos na estética romântica e naturalista, os trechos transcritos se aproximam pelas imagens femininas neles representadas e se afastam pela escolha dos traços descritivos que as compõem. Com base no exposto,

- a) explicito o que aproxima as imagens das lavadeiras recriadas no poema de Álvares Azevedo e no romance *O cortiço*; **(2,0 pontos)**
- b) justifique por que a escolha dos traços descritivos diferencia as imagens femininas recriadas no poema romântico de Álvares de Azevedo e no romance naturalista *O cortiço*. **(3,0 pontos)**

**— QUESTÃO 10 —**

Leia o trecho a seguir.

*Mais de cem anos foram necessários para se terminar as fundações do edifício que, segundo o manifesto de incorporação, teria ilimitado número de andares. As especificações técnicas, cálculos e plantas, eram perfeitas, não obstante o ceticismo com que o catedrático da Faculdade de Engenharia encarava o assunto. Obrigado a se manifestar sobre a matéria, por alunos insatisfeitos com o tom reticencioso do mestre, resvalava para a malícia afirmando tratar-se de "vagas experiências de outra escola de concretagem".*

[...]

**1. A LENDA**

Ao engenheiro responsável, recém-contratado, nada falaram das finalidades do prédio. Finalidades, aliás, que pouco interessavam a João Gaspar, orgulhoso como se encontrava de, no início da carreira, dirigir a construção do maior arranha-céu de que se tinha notícia.

[...]

Davam-lhe ampla liberdade, condicionando-a apenas a duas ou três normas, que deveriam ser corretamente observadas. A sua missão não seria somente exercer funções de natureza técnica. Envolveria toda a complexidade de um organismo singular.

RUBIÃO, Murilo. O edifício. *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 60. (Grifo do autor).

No conto "O edifício", o jovem engenheiro João Gaspar recebe a missão de comandar a construção de um prédio, segundo as orientações de um grupo de dirigentes, conhecido como Conselho Superior da Fundação. Tal construção deveria obedecer a uma diretriz dada por esse Conselho, sem o que uma grave consequência para o projeto se cumpriria, como uma profecia. Considerando-se o exposto, responda:

- a) Que diretriz dada pelo Conselho ao engenheiro João Gaspar foi quebrada? **(2,0 pontos)**
- b) Qual a consequência do descumprimento da diretriz dada pelo Conselho? **(3,0 pontos)**

**QUÍMICA****— QUESTÃO 11 —**

A equação que descreve uma reação de fotossíntese é apresentada a seguir, adaptada para representar todas as transformações químicas que ocorrem neste fenômeno:



No entanto, existem bactérias que realizam a fotossíntese utilizando ácido sulfídrico no lugar de água. Considerando-se o exposto,

- a) escreva a equação química de fotossíntese quando se utiliza ácido sulfídrico no lugar da água; (2,0 pontos)
- b) qual será a quantidade em massa de glicose e de gás oxigênio produzida na fotossíntese, se a quantidade, em mol, de gás carbônico envolvida na reação de fotossíntese for aumentada em 25%? (3,0 pontos)

**— QUESTÃO 12 —**

O suco gástrico é formado principalmente por HCl, o qual é produzido pelas células da mucosa estomacal. A má alimentação pode ocasionar alguns desconfortos conhecidos como azia ou má digestão. Uma das soluções para remediar esses problemas é o consumo de antiácidos, os quais podem ser constituídos de  $\text{Mg}(\text{OH})_2$ ,  $\text{Al}(\text{OH})_3$  e  $\text{NaHCO}_3$ , por exemplo, em conjunto ou não. Nas reações dessas substâncias com o suco gástrico, apenas uma produz gás carbônico. Considerando-se o exposto,

- a) escreva as equações químicas balanceadas que representam as reações das substâncias com os íons  $\text{H}^+$  do suco gástrico, que não produzam gás; (2,0 pontos)
- b) escreva a equação química balanceada da reação entre a substância e o suco gástrico, que produz gás carbônico. Calcule o volume desse gás, nas CNTP, quando uma pessoa ingere uma colher de chá (5 g) de antiácido. Considere que o antiácido contenha 60% da substância mencionada. (3,0 pontos)

**— QUESTÃO 13 —**

O ácido 2,3-dihidróxi-butanodióico, também conhecido como ácido tartárico, é o principal acidificante de mostos e vinhos. Na maioria dos vinhos brasileiros, a concentração média de ácido tartárico é de 3 g/L. Ante o exposto,

- a) calcule a relação porcentual entre a massa de ácido tartárico e o volume de vinho; (2,0 pontos)
- b) escreva a fórmula estrutural plana do ácido tartárico. (3,0 pontos)

**— QUESTÃO 14 —**

Algumas reações eletroquímicas ocorrem espontaneamente, resultando em eletrodepósitos. Um experimento demonstrativo de uma dessas reações é a árvore de prata, na qual íons prata ( $\text{Ag}^+$ ) se depositam sobre cobre metálico gerando íons cobre ( $\text{Cu}^{2+}$ ).

Considerando-se os valores dos potenciais de oxidação da prata e do cobre iguais a -0,80 V e -0,34 V, respectivamente, escreva as semirreações, a reação global e determine a energia de Gibbs, em kJ/mol, da reação. (5,0 pontos)

**Dados:**

$$F = 96.500 \text{ C/mol}$$

**— QUESTÃO 15 —**

Hidrocarbonetos alifáticos saturados podem sofrer reações de halogenação. Considerando-se o hidrocarboneto de fórmula molecular  $C_8H_{18}$ , determine:

- a) a fórmula molecular plana do isômero que fornece apenas um haleto quando sofre uma monohalogenação; **(3,0 pontos)**
- b) a massa molar quando esse hidrocarboneto sofre halogenação total. Considere como halogênio o átomo de cloro. **(2,0 pontos)**

**— QUESTÃO 16 —**

Em 1987, na cidade de Goiânia, aproximadamente 20 g de  $^{137}\text{Cs}$  foram manipulados por várias pessoas, causando um grande acidente radiológico. Sabendo-se que a massa final do  $^{137}\text{Cs}$ , após 240 anos, será de 0,08 g, esboce um gráfico que represente o decaimento da massa em função do tempo e calcule o tempo de meia-vida do  $^{137}\text{Cs}$ . **(5,0 pontos)**